

## **ANÁLISE COMPARATIVA DE INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO BRASIL E DOS PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)**

**JULIANE SAROBA RODRIGUES  
CÁTIA FABIANA ROCHA MEDINA  
DENISE ARRIADA LIMA AMARAL  
EUSTÁQUIO RODRIGUES JÚNIOR  
SHEILA PERES MAJADA**  
Orientador: Rafael Mesquita Pereira  
Juhsaroba@gmail.com

**Evento: 24° Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Comércio exterior**

**Palavras-chave:** comércio exterior brasileiro, Relação Comercial Brasil-Holanda, indicadores de internacionalização

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho trata da relação comercial do Brasil com os Países Baixos (Holanda). Os Países Baixos são um importante parceiro comercial para o Brasil, principalmente no que diz respeito às exportações brasileiras. Isso, devido ao seu papel como centro distribuidor da União Europeia. As exportações para os Países Baixos são caracterizadas pela concentração em quatro grupos de produtos, responsáveis por cerca de 6% do total exportado pelo Brasil, a saber: resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes, etc. A pauta brasileira de importações, originárias dos Países Baixos, é marcada pela presença de bens de capital e de produtos manufaturados.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Sousa (2009), as teorias do comércio internacional representam o arcabouço teórico que explica a motivação dos países a realizarem trocas. A Teoria das vantagens absolutas de Adam Smith diz que um país tem vantagem absoluta na produção quando é mais eficiente que outro país na produção de determinado bem. Já a Teoria das vantagens comparativas de David Ricardo explica que país deve exportar o bem em que possui vantagem comparativa e importar o bem em que tem uma desvantagem comparativa. O Modelo de Heckscher-ohlin-samuelson trata da dotação dos fatores de produção, ou seja, o país exporta o produto em que possui matéria-prima em abundância e importa o bem que é escasso na sua economia. O Modelo dos fatores específicos mostra que cada país se especializará no fator de produção em que é eficiente e importará aquele que lhe é escasso. Entretanto, de acordo com tal teoria, há um fator de produção que é comum aos dois países (mão-de-obra, por exemplo).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Indicadores de internacionalização: Grau de abertura total (GAT) = Corrente de Comércio (CC)/PIB. Índice Geral de Bella Balassa (IBB) = Balança Comercial (BC)/CC. Próximo de +1 o IBB mostra um alto grau de especialização e próximo a -1 fraca especialização. Taxa de abertura (TA) = Importação (M)/PIB. Uma determinação da tendência TA indicará a dinâmica dos políticos protecionistas no país.

#### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ano	Brasil			Países Baixos (Holanda)		
	GAT	IBB	TA	GAT	IBB	TA
1995	0,13	-0,08	0,07	0,87	0,05	0,42
1996	0,12	-0,09	0,07	0,90	0,05	0,43
1997	0,13	-0,10	0,07	0,97	0,04	0,47
1998	0,13	-0,09	0,07	0,95	0,04	0,45
1999	17,00	-0,04	0,09	0,97	0,03	0,47
2000	0,18	-0,03	0,09	1,09	0,03	0,53
2001	0,21	0,00	0,11	1,03	0,05	0,49
2002	0,22	0,10	0,10	1,00	0,05	0,47
2003	0,22	0,18	0,09	0,98	0,06	0,46
2004	0,25	0,19	0,10	1,05	0,06	0,49
2005	0,22	0,21	0,09	1,15	0,06	0,54
2006	0,21	0,18	0,09	1,22	0,05	0,58
2007	0,21	0,12	0,09	1,25	0,06	0,59
2008	0,23	0,04	0,11	1,31	0,05	0,62
2009	0,18	0,07	0,08	1,10	0,06	0,52
2010	0,18	0,03	0,09	1,30	0,05	0,62
2011	0,20	0,04	0,10	1,42	0,05	0,67
2012	0,21	0,02	0,10	1,51	0,06	0,71
2013	0,22	-0,02	0,11	1,48	0,06	0,69

Nessa tabela podemos perceber que o Brasil teve fraca especialização e poucas medidas políticas protecionistas até 2000 comparado aos Países Baixos. A partir de 2000 se manteve constante o Brasil e os países baixos tiveram um alto grau de especialização e um grau elevado de medidas políticas protecionistas

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se por Comércio exterior o câmbio de bens e serviços feitos entre países, que derivam de exportação e importação. A partir daí cria-se vínculos internacionais que graças a globalização dos mercados possibilita o desenvolvimento e especialização de países em setores que lhes são mais atraentes a investimentos, tornando-os competitivos no mercado internacional.

#### REFERÊNCIAS

- ALICEWEB. **Exportação, Importação (mensal) do Brasil em 2015**. Disponível em <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>.
- BRASIL Export. **BRASIL Balança Comercial Junho de 2015**. 2015. Disponível em <<http://www.brasilexport.gov.br/sites/default/files/publicacoes/indicadoresEconomicos/ComExtBrasileiroJUL2015.pdf>>.
- SOUSA, José Meireles de. **Fundamentos do Comércio Internacional**, (Comércio Exterior, vol. 2). São Paulo: Saraiva, 2009.